

DISTRITO FEDERAL



PRODUTO INTERNO BRUTO DO DISTRITO FEDERAL

2020

Brasília-DF, novembro de 2022

**PRODUTO INTERNO BRUTO DO
DISTRITO FEDERAL
2020**

Brasília (DF) - novembro de 2022

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha

Governador

Marcus Vinicius Britto

Vice-governador

**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DO
DISTRITO FEDERAL**

José Itamar Feitosa

Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Jeansley Lima

Presidente

Sônia Gontijo Chagas Gonzaga

Diretora de Desenvolvimento Institucional

Clarissa Jahns Schlabit

Diretora de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santos

Diretora de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – DIEPS

Diretora – Clarissa Jahns Schlabit

COORDENAÇÃO DE ANÁLISE ECONÔMICA E CONTAS REGIONAIS - CAECO

Coordenador - Luiz Augusto Ferreira Magalhães

Adrielli Santos de Santana

Eurípedes Regina Rodrigues de Oliveira

Sandra Regina Andrade Silva

Pedro Henrique Borges da Silva

Revisão de Original e Copidesque

Heloisa Faria Herdy

Editoração Eletrônica

Maurício Suda

Capa

Francisco de Assis Rodrigues (*in memoriam*)

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal IPEDF- CODEPLAN, apresenta neste relatório as Contas Regionais do Distrito Federal para o ano de 2020, com referência metodológica de 2010.

As Contas Regionais são estimadas por meio de uma parceria entre o IBGE e órgãos e instituições estatísticas das Unidades da Federação. Essa parceria permite que as estatísticas das UFs sejam compatíveis e comparáveis entre si e com os números do Brasil. Isso garante o rigor metodológico das estimativas, que são embasadas no que há de mais avançado em termos de metodologia de contas nacionais e regionais.

Entre os resultados de Contas Regionais é apresentado o Produto Interno Bruto (PIB) do Distrito Federal, que é analisado a partir das atividades econômicas e da composição da renda do Distrito Federal. O PIB é um indicador que caracteriza a dinâmica econômica do território. Oferece ao gestor público e à sociedade um leque de informações para embasar estudos e políticas públicas.

É reconhecendo a importância deste indicador para a sociedade e para os gestores públicos, que o IPEDF- CODEPLAN vem atuando como parceiro do IBGE, estimando o PIB-DF com propósito de contribuir para o desenvolvimento econômico e sustentável, a geração de empregos e renda e a qualidade de vida da população do Distrito Federal.

Jeansley Lima
Presidente do IPEDF

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1 - INTRODUÇÃO	7
2 - DESEMPENHO DA ECONOMIA BRASILEIRA - 2020	8
3 - DESEMPENHO DA ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL - 2020.....	9
3.1 - Ótica da produção.....	12
3.2 - Ótica da renda.....	18
ANEXO I - PIB <i>PER CAPITA</i>	20
ANEXO II - TABELAS DE RESULTADOS	23
1 - Série 2010-2020.....	23
2 - Série 2002-2020.....	31

1 - INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF Codeplan é o representante oficial do Distrito Federal no Sistema de Contas Regionais do Brasil (SCR), projeto de elaboração de estimativas do Produto Interno Bruto (PIB) das Unidades da Federação. Assim, divulga, anualmente, informações sobre o PIB-DF comparáveis com as demais unidades federativas e compatíveis com o Sistema de Contas Nacionais do Brasil (SCN). O projeto Contas Regionais é uma parceria entre o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), formalmente estabelecida por meio de convênios. Iniciado em 1996, o projeto envolve a estruturação de uma sistemática contínua de contabilidade regional para geração de informações econômicas, segundo normas e recomendações internacionais, em consonância com práticas seguidas no Sistema de Contas Nacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Para os estados e o Distrito Federal o PIB, é estimado pelas óticas da produção e da renda. A dimensão da produção permite estimar o valor adicionado bruto das atividades econômicas, expresso a preços correntes, bem como seus indicadores em volume. O valor adicionado bruto a preços básicos é a diferença entre o valor bruto da produção de bens e serviços e o consumo intermediário, que somado aos impostos sobre produtos, líquidos de subsídios, resulta no PIB a preço corrente. A ótica da produção indica a contribuição de cada atividade econômica no valor adicionado bruto da economia. Na Conta da Renda a estimativa do PIB corresponde à soma de todos os rendimentos obtidos no processo de produção de bens e serviços. Mostra como o valor adicionado é apropriado pelo fator trabalho (remunerações), pelo governo (impostos sobre a produção) ou se transforma em excedente operacional das empresas ou rendimento misto das famílias produtoras.

Este relatório apresenta os resultados do PIB-DF para o ano de 2020. A defasagem de dois anos entre a divulgação e o período a que se referem os resultados, se deve ao lapso de tempo para se ter acesso à base de dados das diversas pesquisas estruturais anuais, produzidas pelo IBGE, que ao ser incorporada pelas Contas Nacionais e Regionais, conferem a estas, o caráter definitivo, condição necessária para os resultados do PIB das unidades da federação serem encaminhados ao Tribunal de Contas da União.

2 - DESEMPENHO DA ECONOMIA BRASILEIRA - 2020

Em um ano marcado pela pandemia do novo coronavírus, a atividade econômica brasileira fechou 2020 com retração de 3,3% em relação ao ano anterior. Em 2019, havia avançado 1,2% e, em 2018, 1,8%, segundo o IBGE. A contração em 2020 decorreu dos decréscimos de 3,2% do valor adicionado bruto e de 3,8% dos impostos sobre produtos, líquidos de subsídios. Em valores correntes, o PIB nacional alcançou R\$ 7,610 trilhões, somatório dos R\$ 6,595 trilhões do valor adicionado bruto com os R\$ 1,015 bilhão dos impostos sobre produtos líquidos de subsídios. O PIB *per capita* brasileiro foi de R\$ 35.935,74, com decréscimo real de 4,0%.

Analisando pela ótica da produção, entre 2019 e 2020 o PIB brasileiro refletiu os resultados negativos dos Serviços, -3,7%, e da Indústria, -3,0%. A Agropecuária apresentou variação positiva de 4,2%. A participação do setor Agropecuário na economia nacional subiu de 4,9% para 6,6%, e a do setor Industrial de 21,8% para 22,5%. O setor de Serviços gerou valor adicionado de R\$ 4,676 trilhões, em valores correntes do ano de 2020¹, e a participação relativa na estrutura econômica brasileira diminuiu, de 73,3% para 70,9%. O setor apresentou variações reais negativas em oito dos seus 11 subsectores, com destaque para Alojamento e Alimentação (-27,0%); Serviços domésticos (-23,3%); Transporte, armazenagem e correio (-12,7%); Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços (-12,3%); Educação e saúde privados (-7,6%). Das atividades mais significativas na economia brasileira, a Administração, defesa e educação e saúde públicas e seguridade social, que responde por 17,4%, contraiu 4,5% em termos reais, e o Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, representando 12,5%, retrocedeu 1,5%. Três subsectores de serviços registraram crescimento: Atividades financeiras, de seguro e serviços relacionados (3,3%); Informação e comunicação (2,1%); e Atividades imobiliárias (1,7%).

Pelo enfoque da renda, a remuneração dos empregados no PIB nacional em 2019 alcançou R\$ 3,192 trilhões, com R\$ 2,532 trilhões referentes aos salários e R\$ 660 bilhões às contribuições sociais. As participações relativas da remuneração dos empregados e das parcelas correspondentes aos salários diminuíram, entre 2019 e 2020, ficando em 42,0% e 33,3% do PIB, respectivamente. O valor que agrega o excedente operacional bruto e o rendimento misto (R\$ 3,316 trilhões) representou 43,6% do PIB, maior que os 41,2% obtidos no ano anterior. A soma dos impostos sobre produto, líquidos de subsídios e outros impostos sobre a produção, atingiu a cifra R\$ 1,101 trilhão, sendo responsável por 14,5% do PIB brasileiro.

Em relação ao PIB das grandes regiões brasileiras, a participação da Região Centro-Oeste no PIB nacional aumentou de 9,9% em 2019 para 10,4%, em 2020, resultado dos aumentos participativos de Mato Grosso (de 1,9% para 2,3%), Mato Grosso do Sul (de 1,4% para 1,6%) e Goiás (de 2,8% para 2,9%). A participação do Distrito Federal reduziu de 3,7% para 3,5%. No mesmo período, a Região Norte ganhou participação (de 5,7% para 6,3%), o Sudeste perdeu (de 53,0% para 51,9%), o Sul (17,2%) e o Nordeste (14,2%) conservaram os mesmos níveis participativos.

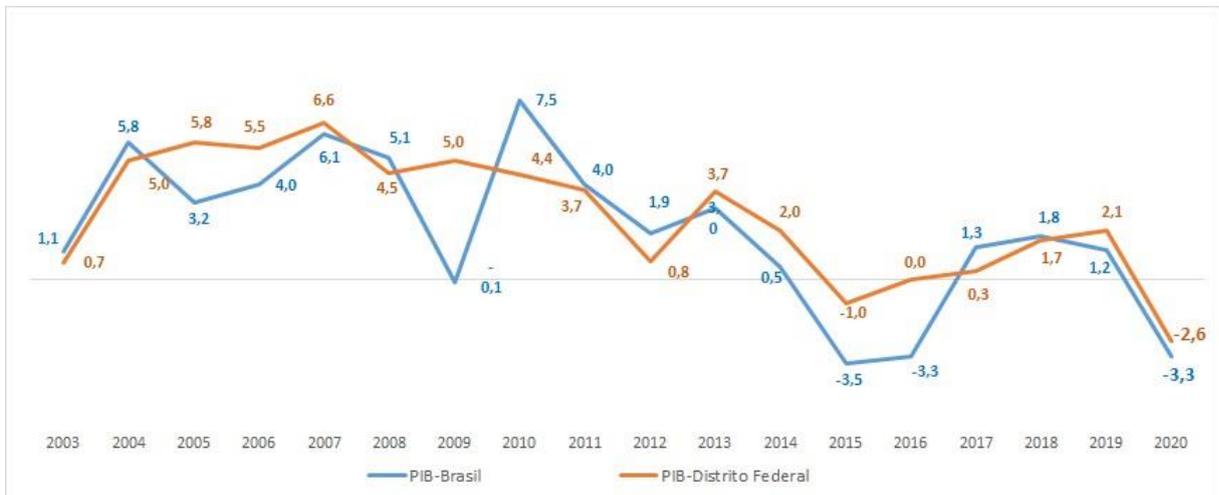
¹ Sempre que o dado citado for em valores nominais, estes estarão a preços correntes dos anos a que se referem.

3 - DESEMPENHO DA ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL - 2020

O Produto Interno Bruto do Distrito Federal (PIB-DF) acumulou ao longo de 2020, em valores correntes, R\$ 265,847 bilhões. Em 2019, totalizou R\$ 273,614 bilhões. A estimativa manteve o Distrito Federal na oitava posição entre as maiores economias estaduais do Brasil, representando 3,5% do PIB nacional. Em 2019 eram 3,7%. Em volume (variação real) registrou variação negativa de -2,8%, a segunda em toda a série histórica, que iniciou em 1985. A primeira ocorreu em 2015 (-1,0%). Os resultados apontam o impacto negativo da pandemia da Covid-19 na atividade econômica. Ainda assim, o índice registrado pelo PIB-DF ficou acima da média brasileira, em -3,3%, e obteve o décimo melhor desempenho real entre as 27 unidades da federação. Na Região Centro-Oeste que assinalou média de -1,3%, o desempenho do Distrito Federal foi o menor, atrás de Mato Grosso do Sul, com crescimento (0,2%), Mato Grosso, com variação nula (0,0%) e Goiás, com recuo (-1,3%).

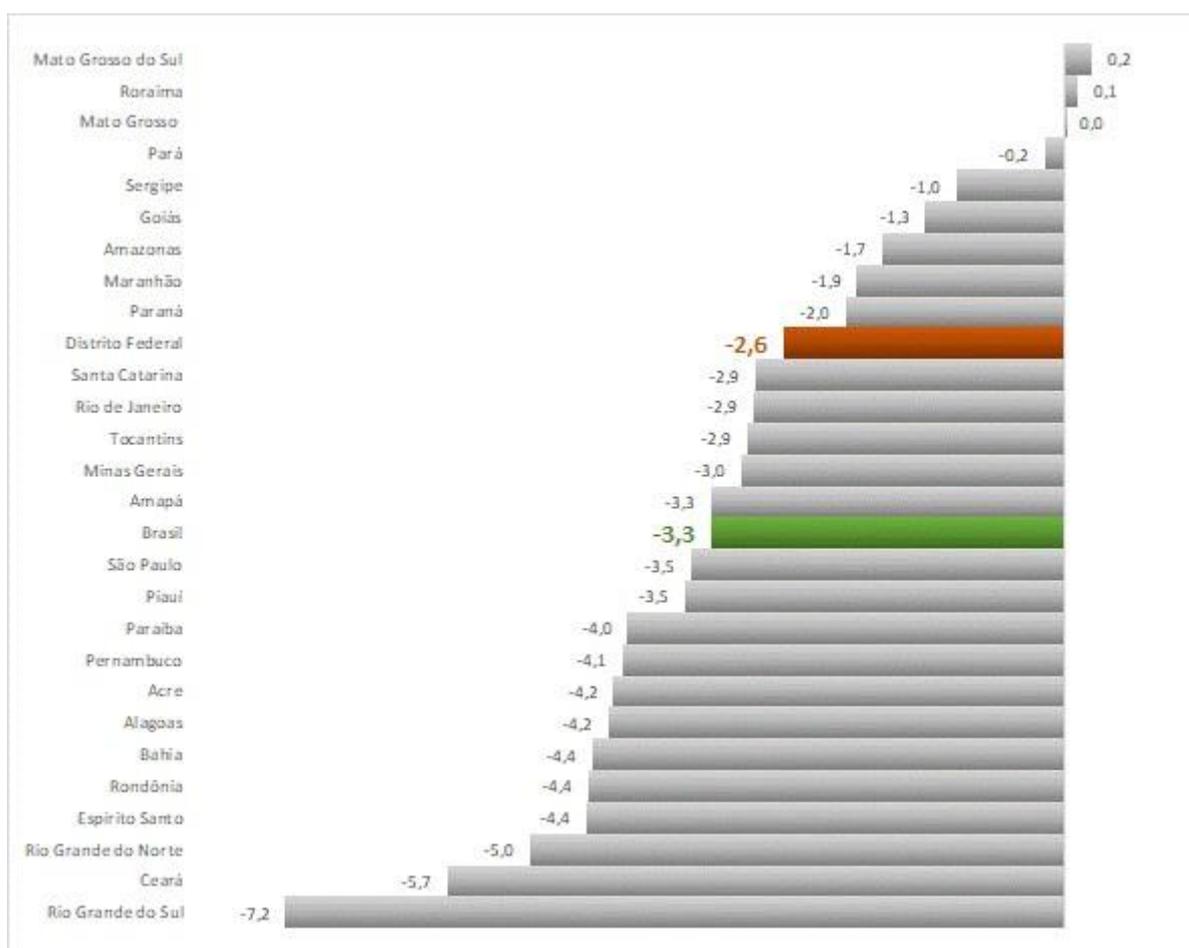
O processo de retração nas economias brasileira e local ocorreu em intensidades distintas, evidenciando as diferenças das estruturas econômicas. O desempenho menos desfavorável do Distrito Federal frente ao nacional retratou as características da estrutura produtiva distrital, pautada essencialmente pela dinâmica do setor de Serviços, com grande influência da atividade pública, que confere ao DF certa estabilidade, tanto em períodos de crise, quanto de progresso econômico. Aqui, os setores Agropecuário e Industrial possuem pequena representatividade, em termos relativos.

Gráfico 1 - Evolução do volume do PIB do Brasil e do Distrito Federal (%) – 2003 a 2020



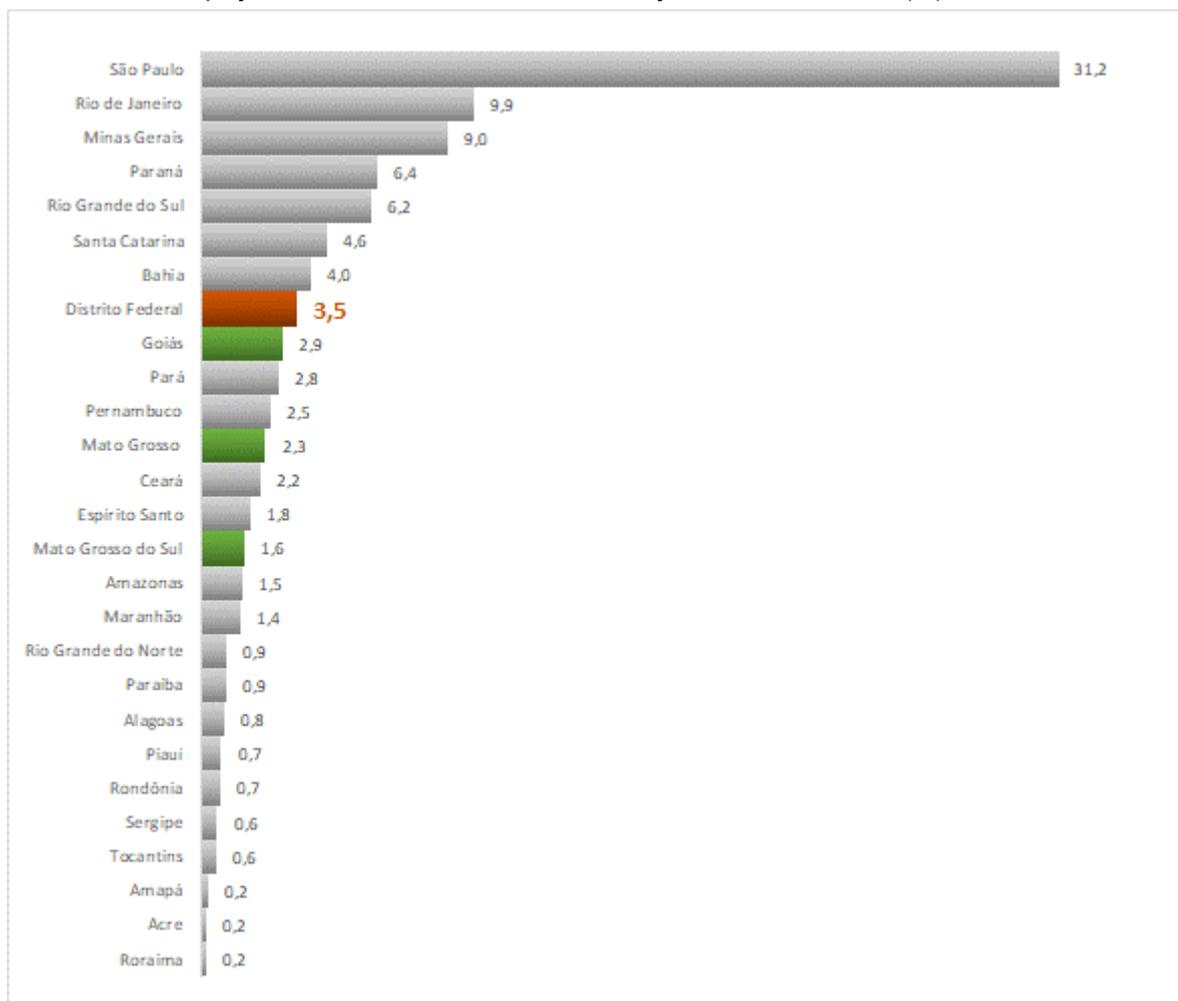
Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Gráfico 2 – Ranking da variação em volume do PIB (%) – Brasil e unidades da federação – 2020



Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Gráfico 3 - Participação do PIB das unidades da federação no PIB do Brasil (%) – 2020



Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

O Sistema de Contas Regionais do Brasil (SCR) calcula o PIB *per capita* para todas as unidades da federação com base na estimativa populacional enviada ao Tribunal de Contas da União (TCU), nos respectivos anos, para o cálculo das quotas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).² Nesse contexto, o Produto Interno Bruto *per capita* do Distrito Federal manteve a liderança entre as unidades da federação em 2020, estimado em R\$ 87.016,16, correspondendo a 2,4 vezes o indicador brasileiro (R\$ 35.935,74). O segundo maior foi registrado para São Paulo (R\$ 51.364,73), 1,7 vez o nacional e o menor para o Maranhão (R\$ 15.027,69), 0,2 vez.

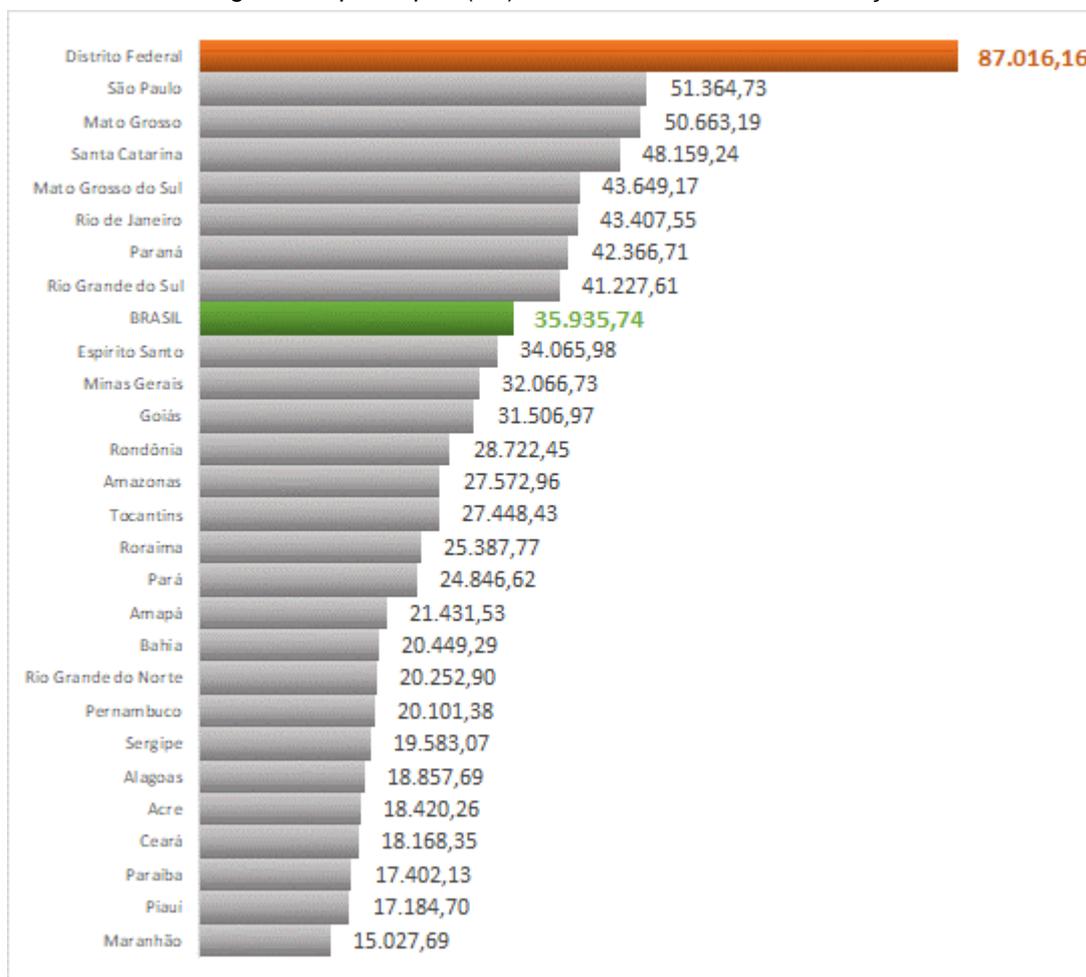
Contudo, os resultados anuais do PIB *per capita* não são diretamente comparáveis, visto que as populações enviadas ao TCU, no respectivo ano, seguiram metodologias diferentes. O Anexo I traz uma série de 2010 a 2020, do PIB *per capita* do Brasil, da Região Centro-Oeste e do Distrito Federal, mensurados com a população revisada em 2018 pelo IBGE³. A série possibilita analisar a evolução do indicador no período no Centro-Oeste e no

² É competência do TCU calcular as quotas referentes ao FPM com base nas informações de população e renda *per capita* encaminhadas anualmente pelo IBGE, conforme estabelecido nas normas: Art. 102 §2º, da Lei nº 8.443/1992; Art. 5º, da LC nº 91/1997; e Art. 3º, § 2º, da IN/TCU nº 31/1999. É competência do IBGE definir o quantitativo da população e da renda *per capita*, para fins de FPM, e encaminhar ao TCU até o dia 31 de outubro de cada ano.

³ Projeção da população para o Brasil e Unidades da Federação, por sexo e idade. Revisão 2018, cuja metodologia pode ser consultada em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/bibliotecacatalogo?view=detalhes&id=2101597>

Distrito Federal, mensurados com a população revisada em 2018 pelo IBGE⁴. A série possibilita analisar a evolução do indicador no período.

Gráfico 4 - Ranking do PIB *per capita* (R\$) – Brasil e unidades da federação – 2020



Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

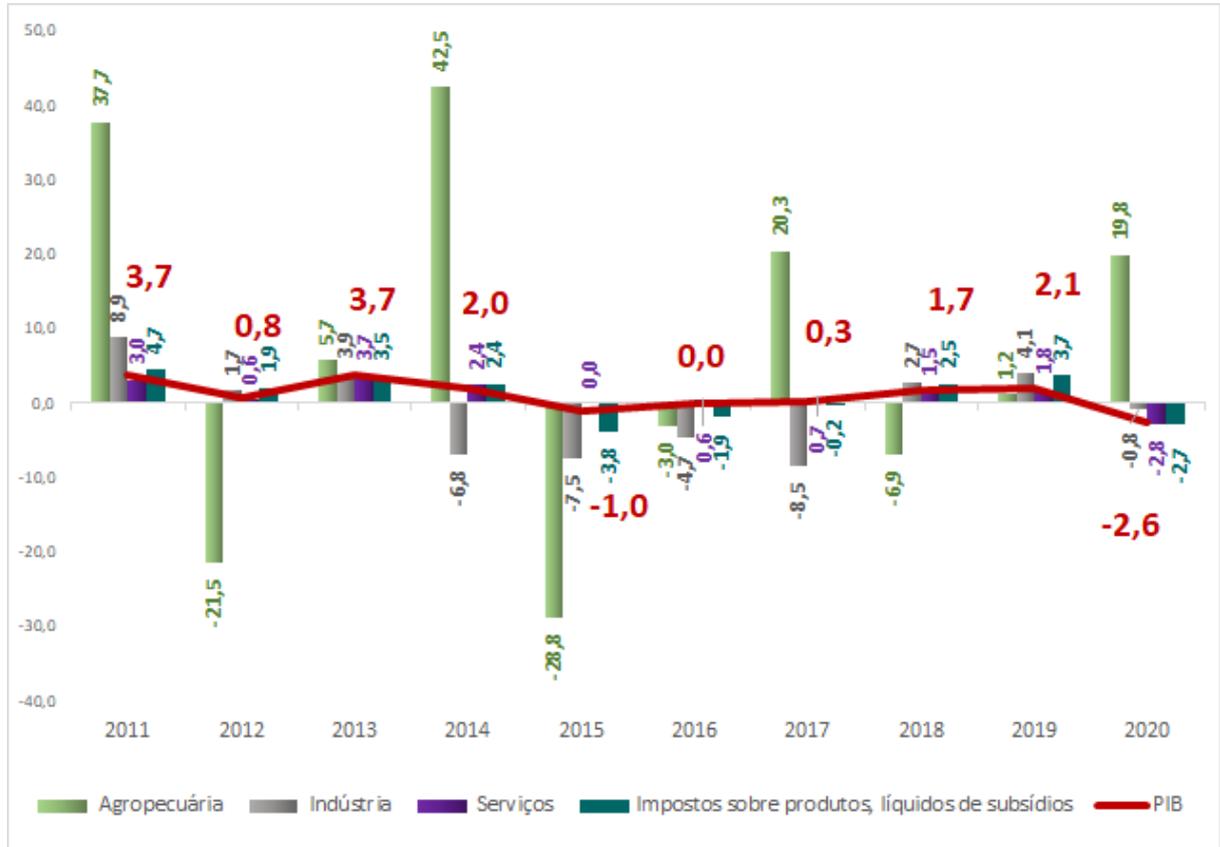
3.1 - Ótica da produção

O PIB-DF com valor corrente estimado em R\$ 265,847 bilhões em 2020, composto por R\$ 240,381 bilhões referentes ao valor adicionado bruto e R\$ 25,466 bilhões aos impostos sobre produtos líquidos de subsídios, apresentou variação negativa em volume, -2,6%, entre 2019 e 2020. A variação resultou das contrações reais de 2,6% do primeiro componente do PIB citado acima e de 2,7% do segundo.

O resultado do valor adicionado bruto é uma combinação do desempenho dos setores agropecuário, industrial e de serviços. O setor de Serviços decresceu 2,8% em volume. Representando 94,87% da estrutura produtiva, determinou a dinâmica da atividade econômica brasileira. A Indústria responsável por 4,6% da economia encolheu 0,8%. A Agropecuária avançou 19,8 no ano, mas pouco influenciou o índice geral, já que responde por 0,7% do valor adicionado bruto total.

⁴ Projeção da população para o Brasil e unidades da federação, por sexo e idade. Revisão 2018, cuja metodologia pode ser consultada em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca/catalogo?view=detalhes&id=2101597>

Gráfico 5 - Variação em volume do PIB, do valor adicionado dos setores econômicos e dos impostos sobre produtos, líquidos de subsídios – Distrito Federal – 2011 a 2020



Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

De 2011 a 2020, o PIB-DF acumulou crescimento real de 10,9%, com média anual de 1,0%. As taxas do Distrito Federal foram superiores às do Brasil (3,3% no período e 0,3% ao ano) e inferiores às da Região Centro-Oeste (18,7% no período e 1,7% ao ano).

Tabela 1 - Valor corrente e variação em volume dos componentes do Produto Interno Bruto segundo a ótica da produção – Brasil e Distrito Federal – 2010 a 2020

Componentes do Produto Interno Bruto	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Valor corrente (R\$ milhão)											
Brasil											
Valor adicionado bruto	3.302.840	3.720.461	4.094.259	4.553.760	4.972.734	5.155.601	5.419.822	5.671.926	6.011.150	6.356.684	6.594.937
Agropecuária	159.932	190.024	200.695	240.290	249.975	258.967	306.655	302.971	309.611	310.714	434.621
Indústria	904.158	1.011.034	1.065.682	1.131.626	1.183.094	1.160.787	1.150.720	1.197.800	1.313.210	1.385.804	1.484.337
Serviços	2.238.750	2.519.403	2.827.882	3.181.844	3.539.665	3.735.847	3.962.447	4.171.155	4.388.329	4.660.166	4.675.979
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	583.007	655.921	720.501	777.859	806.219	840.186	849.506	913.553	992.991	1.032.447	1.014.660
Produto Interno Bruto	3.885.847	4.376.382	4.814.760	5.331.619	5.778.953	5.995.787	6.269.328	6.585.479	7.004.141	7.389.131	7.609.597
Distrito Federal											
Valor adicionado bruto	121.620	131.631	138.262	150.803	171.202	186.294	206.394	215.602	226.125	242.927	240.381
Agropecuária	328	616	493	612	770	627	821	828	1.023	992	1.624
Indústria	9.184	9.377	9.706	9.690	11.347	9.997	9.662	8.449	9.541	9.454	10.942
Serviços	112.108	121.638	128.063	140.500	159.085	175.670	195.911	206.325	215.561	232.481	227.815
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	22.554	22.938	25.840	25.104	26.230	29.319	29.146	29.120	28.692	30.687	25.466
Produto Interno Bruto	144.174	154.569	164.101	175.907	197.432	215.613	235.540	244.722	254.817	273.614	265.847
Variação em volume (%)											
Brasil											
Valor adicionado bruto	7,0	3,7	1,6	2,9	0,5	-3,2	-2,9	1,3	1,8	1,0	-3,2
Agropecuária	6,7	5,6	-3,1	8,4	2,8	3,3	-5,2	14,2	1,3	0,4	4,2
Indústria	10,2	4,1	-0,7	2,2	-1,5	-5,8	-4,6	-0,5	0,7	-0,7	-3,0
Serviços	5,8	3,5	2,9	2,8	1,0	-2,7	-2,2	0,8	2,1	1,5	-3,7
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	10,8	5,3	3,7	3,7	0,8	-6,0	-5,6	1,8	2,0	2,7	-3,8
Produto Interno Bruto	7,5	4,0	1,9	3,0	0,5	-3,5	-3,3	1,3	1,8	1,2	-3,3
Distrito Federal											
Valor adicionado bruto	3,8	3,6	0,6	3,7	2,0	-0,6	0,3	0,4	1,5	1,9	-2,6
Agropecuária	-17,8	37,7	-21,5	5,7	42,5	-28,8	-3,0	20,3	-6,9	1,2	19,8
Indústria	9,7	8,9	1,7	3,9	-6,8	-7,5	-4,7	-8,5	2,7	4,1	-0,8
Serviços	3,4	3,0	0,6	3,7	2,4	0,0	0,6	0,7	1,5	1,8	-2,8
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	8,0	4,7	1,9	3,5	2,4	-3,8	-1,9	-0,2	2,5	3,7	-2,7
Produto Interno Bruto	4,4	3,7	0,8	3,7	2,0	-1,0	0,0	0,3	1,7	2,1	-2,6

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Elaboração CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

Agropecuária

O Setor Agropecuário é o de menor participação na estrutura produtiva do Distrito Federal e totalizou em 2020, R\$ 1,624 bilhão de valor adicionado bruto. Em volume cresceu 19,8%, após avançar 1,2% em 2019. A participação da Agropecuária no valor adicionado total da economia local aumentou de 0,4%, em 2019, para 0,7%, em 2020, a maior em toda a série, iniciada em 1985. O movimento positivo do setor contrariou os efeitos da crise da pandemia da Covid-19 experimentada pelos demais setores, assim como no contexto nacional, que apontou crescimento médio de 4,2% para a Agropecuária.

Analisando por subsetores a *Agricultura, inclusive o apoio a pós colheita*, atividade que mais pesa no setor, apresentou acréscimo de 11,8% em seu volume, influenciado, principalmente, pelas altas registradas na produção de sorgo (100%), feijão (38,3%) e soja (11,3%), com reflexo positivo no rendimento médio, segundo dados da pesquisa Produção Agrícola Municipal (PAM), do IBGE. Contribuíram o clima e o emprego de tecnologia. A *Pecuária, inclusive o apoio à pecuária* subiu 48,2%, motivado pelas expansões observadas nas criações de aves e suínos. A *Produção florestal, pesca e aquicultura* subiu 16,2%.

Salientamos que a agricultura local é desenvolvida em pequenas áreas, dada a dimensão territorial do Distrito Federal, e qualquer fator que atinja as áreas de cultivo, como efeito climático, infestação de pragas ou aplicação de novas tecnologias, interferirá fortemente na produção das lavouras, com grande impacto no índice do setor Agropecuário.

De 2011 a 2020, o Setor Agropecuário cresceu 52,7%, com média anual de 4,3%. Em âmbito nacional, o setor evoluiu 4,2% de 2019 para 2020, acumulando alta de 30,5% nos 10 anos, com taxa anual de 3,1%.

Indústria

A Indústria apontou queda em volume de 0,8% em 2020, na comparação com o ano anterior, gerando R\$ 10,942 bilhões em valor adicionado. Apesar do recuo em termos reais, houve alta dos preços médios praticados no setor. E a participação relativa no valor adicionado total aumentou, passando de 3,9% para 4,6%, entre 2019 e 2020. No Brasil, o setor industrial contraiu 3,0%.

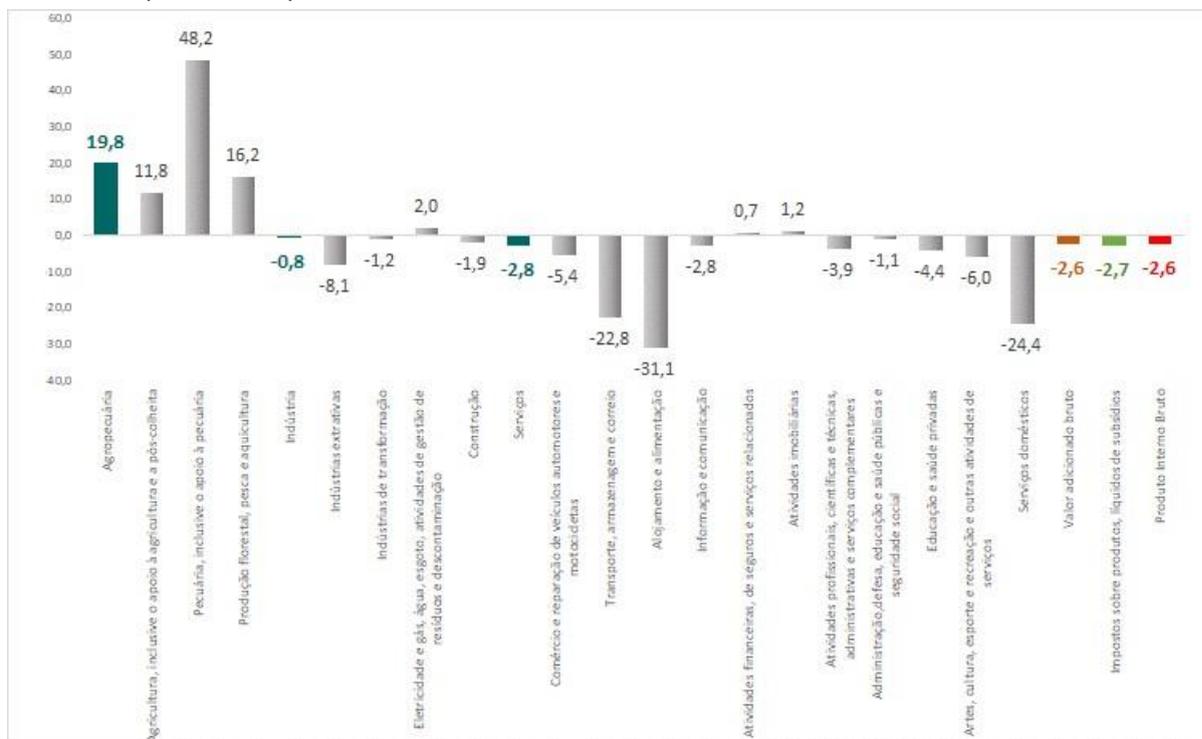
A Construção, com valor adicionado estimado em R\$ 6,117 bilhões, recuou 1,9% em termos reais, mas passou a ser responsável por 2,5% da economia brasileira. E por 55,9% do setor industrial, contra os 2,0% e 51,8% registrados, respectivamente, em 2019. As obras de infraestrutura arrefeceram a queda na atividade.

As Indústrias de transformação retraíram 1,2% em volume. O valor adicionado bruto alcançou R\$ 2,453 bilhões, gerando aumento na participação relativa de 0,9% para 1,0%. Dentre os segmentos mais representativos da atividade, a *fabricação de produtos de minerais não metálicos* e a *fabricação de produtos farmacêuticos e farmoquímicos* obtiveram ganhos no valor adicionado.

O subsetor que engloba Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação apresentou variação positiva de 2,0%, explicada, em parte, pelo crescimento dos segmentos de água e esgoto e Gestão de resíduos e recuperação de materiais. O subsetor das Indústrias extrativas, pouco representativo, caiu 8,1% em volume. Os dois subsetores responderam, juntos, por 1,0% da estrutura econômica do Distrito Federal.

De 2011 a 2020 a Indústria acumulou variação negativa de -8,3%, com média anual de -0,9%. Em relação ao Brasil, o setor acumulou -9,7%, com média de -1,0% ao ano.

Gráfico 6 - Variação em volume (%) do Produto Interno Bruto, valor adicionado bruto, impostos sobre produtos, líquidos de subsídios e atividades econômicas – Distrito Federal – 2020



Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Elaboração CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

Serviços

O Setor de Serviços é preponderante na economia do Distrito Federal e contraiu 2,8%, entre 2019 e 2020. Com valor adicionado bruto de R\$ 227,815 bilhões em 2020, perdeu participação relativa na economia local, passando de 95,7% no ano anterior para 94,8%. O cenário foi resultado, sobretudo, das medidas de distanciamento social adotadas na pandemia da Covid-19, que restringiram a produção e o consumo de serviços. Nove das 11 atividades apresentaram volume negativo.

Das atividades com retração em seus volumes, o subsetor Alojamento e alimentação foi o que apresentou a maior variação negativa, -31,1%, sendo responsável por 1,5% do valor adicionado bruto. Segundo dados do Cadastro Central das Empresas (CEMPRE/IBGE), o número de ocupações formais diminuiu 22,2% na atividade. Na sequência, vieram Serviços domésticos (-24,4%) e Transporte, armazenagem e correio (-22,8%), este último com decréscimo em todos os modais. As participações relativas ficaram em 0,6% e 1,9%, respectivamente. Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços registraram queda de 6,0%, com participação relativa de 1,7% na economia do Distrito Federal.

O Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas voltou a encolher em volume (- 5,4%), em 2020, após crescimento de 1,0% no ano anterior. O valor adicionado de R\$ 13,053 bilhões, correspondeu a uma participação de 5,4% no ano analisado, contra 6,4% em 2019, um retrocesso de 1,0 ponto percentual, o maior dentre todas as atividades. Indicadores evidenciaram a redução no ritmo da atividade, pois a avaliação do consumo baseada nas informações da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do IBGE, indicou que as vendas no comércio varejista contraíram 4,9% ao longo de 2020. Os

segmentos pesquisados que acumularam as maiores quedas foram: *livros, jornais, revistas e papelaria* (-37,8%); *equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (34,2%); *tecidos, vestuário e calçados* (-287,3%); e *combustíveis e lubrificantes* (-18,8%). Os destaques positivos ficaram com *móveis e eletrodomésticos* (33,4%); e *artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (4,2%). Em igual período, o comércio varejista ampliado *recuou* 5,2%. O indicador inclui ainda os segmentos *veículos, motocicletas, partes e peças* (-13,6%) e *material de construção* (9,3%).

Os serviços de Educação e saúde privados retraíram 4,4% em termos reais, reduzindo de 5,1% para 4,9% a participação no valor adicionado bruto total do DF. O índice foi influenciado, principalmente, pelos serviços educacionais. As Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares contraíram 3,9%, seguidas dos Serviços de informação e comunicação que decresceram 2,8%. As primeiras reduziram a participação relativa na economia do DF de 6,7% para 5,8%, ao passo que a segunda permaneceu em 3,2%.

A Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, atividade com maior peso na economia do Distrito Federal, contraiu 1,1% em termos reais, contabilizando valor adicionado de R\$ 111,267 bilhões. Mas ganhou participação relativa, passando a representar 46,3% de toda a atividade econômica, 2,2 pontos percentuais acima dos 44,1% de 2019.

Mesmo com a contração média no setor de serviços local, as Atividades imobiliárias e as Atividades Financeiras apresentaram incremento nos negócios, na comparação dos anos de 2019 e 2020. Com variação em volume de 1,2%, as Atividades imobiliárias aumentaram sua participação na estrutura econômica do DF de 6,9% para 7,7%. As Atividades financeiras, seguros e serviços relacionados, segunda atividade de maior peso na economia do Distrito Federal, cresceu 0,7%, embora tenham somado R\$ 38,013 bilhões de valor adicionado bruto e reduzido sua participação relativa na economia do Distrito Federal, de 16,6 %, em 2019, para 15,8%, em 2020. Em meio à crise econômica, a atividade foi estimulada, entre outros fatores, por medidas de auxílio financeiro à população e às empresas, implementadas pelo governo para enfrentar a pandemia. A taxa anual da Selic⁵ colaborou para o bom desempenho da atividade durante o ano, ao atingir um dos níveis mais baixos de sua história, 2,0% a.a.

De 2011 a 2020, o Setor de serviços acumulou variação de 12,0%, com crescimento médio anual de 1,1%. As atividades econômicas que mais cresceram foram Educação e saúde privados, com altas de 51,3%, no período, e de 4,2% ao ano; Atividades imobiliárias, com 28,8% e 2,6% ao ano; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares, com 28,70% e 2,6% ao ano; e Informação e comunicação, com 18,8% e 1,7% ao ano. A Administração, defesa, educação e saúde pública e seguridade social, acumulou alta de 11,9% com taxa anual de 1,1%. No período, as atividades que acumularam variação negativa foram Transporte, armazenagem e correio, -27,1%, com média anual de -3,1%; Comércio e reparação de veículos e motocicletas, -24,7%, com queda anual média de -2,8%; Alojamento e alimentação, com 21,6% e -2,4% ao ano; e Serviços domésticos, -5,2%, com média anual de -0,5%.

⁵ A taxa anual do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) caiu para 4,25% a.a. em fevereiro de 2020, e após quatro reduções, encerrou o ano em 2,00% a.a. E com sucessivas altas no decorrer dos anos de 2021 e 2022, atingiu em agosto de 2022 os atuais 13,75%.

Impostos

Os impostos sobre produtos, descontados os subsídios, decresceram, em volume, 2,7%, de 2019 para 2020. Foram arrecadados R\$ 25,466 bilhões no Distrito Federal, o que representou 9,6% do Produto Interno Bruto.

No conjunto dos impostos sobre produtos em 2020, o Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) foi o mais representativo no Distrito Federal, com participação de 33,8%. O segundo maior volume arrecadado foi da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), com 28,3%, seguido pela Contribuição ao Programa de Integração Social e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/PASEP), com participação de 14,7%. O Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguros (IOF) participou com 10,8% da arrecadação. O Imposto sobre Serviços de qualquer Natureza (ISS) foi responsável por 7,4%.

3.2 - Ótica da renda

Os componentes do PIB pela ótica da renda são: remunerações dos empregados, excedente operacional bruto, rendimento misto e outros impostos sobre a produção.

Na Conta da Renda no Distrito Federal, a remuneração dos empregados atingiu R\$ 157,066 bilhões em 2020, composta por R\$ 122,022 bilhões referentes aos salários e R\$ 35,044 bilhões às contribuições sociais. A participação relativa no Produto Interno Bruto (R\$ 265,847 bilhões) aumentou entre 2019 e 2020, de 55,5% para 59,1%, sendo, deste último, 45,9% relativos aos salários. A elevada participação da remuneração do trabalho no PIB-DF é explicada, em parte, pela elevada participação da administração pública na economia local, com grande contingente de servidores assalariados. No Brasil, o percentual da remuneração diminuiu, passando a representar 42,0% do PIB, sendo 33,3% de salários. Em 2019, a participação das remunerações era de 43,5% e dos salários de 34,4% do PIB nacional.

Os resultados do excedente operacional bruto e do rendimento misto são apresentados em conjunto e alcançaram R\$ 81,322 bilhões em 2020, representando 30,6% do PIB-DF, 1,9 ponto percentual a menos que no ano anterior (32,5%). No PIB brasileiro, representaram 43,6%. No Sistema de Contas Nacionais o excedente operacional bruto equivale à remuneração das empresas, o que sobra da renda gerada por elas depois de liquidados os compromissos com os empregados e o governo, na forma de impostos. O rendimento misto corresponde ao obtido pelos empregadores e pelos trabalhadores por conta própria, quando não se pode identificar a renda proveniente do trabalho ou do capital.

Os impostos sobre a produção no valor de R\$ 27,459 bilhões são apresentados em impostos sobre produto, líquidos de subsídios (R\$ 25,466 bilhões) e outros impostos sobre a produção (R\$ 1,993 bilhão), representando, juntos, 10,3% do PIB local. No PIB nacional, foram responsáveis por 14,5%.

Tabela 2 - Participação dos componentes da conta da renda no PIB (%) – Brasil e Distrito Federal – 2010 a 2020

Componentes do Produto Interno Bruto	Brasil										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	Brasil										
Remunerações	41,6	42,2	42,8	43,2	43,5	44,6	44,7	44,4	43,6	43,5	42,0
Salários	32,9	33,2	33,8	34,2	34,6	35,5	35,6	35,1	34,6	34,4	33,3
Contribuições sociais	8,8	9,0	9,0	9,1	8,9	9,1	9,1	9,2	9,0	9,2	8,7
Impostos sobre a produção	16,1	15,9	15,9	15,5	14,9	15,0	14,5	14,9	15,4	15,2	14,5
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	15,0	15,0	15,0	14,6	14,0	14,0	13,6	13,9	14,2	14,0	13,3
Outros impostos sobre a produção, líquidos de subsídios	1,1	0,9	0,9	0,9	1,0	1,0	1,0	1,1	1,2	1,2	1,1
Excedente Operacional Bruto e Rendimento Misto	42,2	41,9	41,3	41,2	41,6	40,4	40,8	40,7	41,0	41,2	43,6
Produto Interno Bruto	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Distrito Federal										
Remunerações	52,7	54,6	54,0	56,2	55,1	56,0	56,3	57,4	58,3	55,5	59,1
Salários	40,9	42,3	42,1	43,7	43,0	43,8	44,0	44,4	45,2	42,7	45,9
Contribuições sociais	11,7	12,3	11,9	12,5	12,1	12,3	12,3	12,9	13,1	12,9	13,2
Impostos sobre a produção	16,3	15,5	16,4	15,0	14,0	14,3	13,1	12,6	12,1	12,0	10,3
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	15,6	14,8	15,7	14,3	13,3	13,6	12,4	11,9	11,3	11,2	9,6
Outros impostos sobre a produção, líquidos de subsídios	0,7	0,6	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,8	0,8	0,7
Excedente Operacional Bruto e Rendimento Misto	31,0	29,9	29,6	28,8	30,9	29,6	30,6	30,0	29,6	32,5	30,6
Produto Interno Bruto	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

ANEXO I - PIB *PER CAPITA*

A estimativa do PIB *per capita* utilizando a Projeção populacional em 1º de julho, revisada pelo IBGE no ano de 2018, possibilita analisar a série 2010-2020 sob a mesma metodologia de estimativa populacional.

A evolução do indicador *per capita* do DF em termos reais, considerando o período de 2011 a 2020, mostrou crescimento em cinco anos e queda em outros cinco, acumulando taxa de -4,1%, com média anual de -0,4%. O Brasil acumulou nos dez anos -4,9%, com média anual de -0,5%. Já a Região Centro-Oeste, apresentou taxas positivas, tanto no acumulado no período (3,2%), quanto na média anual (0,3%). A contração real do PIB *per capita* indica que o crescimento real do PIB, foi menor que o crescimento demográfico no mesmo período. A produção e renda geradas não foram suficientes para melhorar ou manter o nível econômico de cada habitante, em relação ao ano anterior.

Tabela 3 - Produto Interno Bruto, população residente e Produto Interno Bruto *per capita* – Brasil, Centro-Oeste e Distrito Federal – 2010 a 2020

Anos	Produto Interno Bruto				População residente ⁽¹⁾	PIB per capita		
	Preço corrente (R\$ milhão)	Preço do ano anterior (R\$ milhão)	Variçãoem volumel (%)	Deflador (%)		Preço corrente (R\$)	Preço do ano anterior (R\$ milhão)	Variçãoem volumel (%)
Brasil								
2010	3.885.847	-	-	-	194.890.682	19.939	-	-
2011	4.376.382	4.040.287	4,0	8,3	196.603.732	22.260	20.550	3,1
2012	4.814.760	4.460.460	1,9	7,9	198.314.934	24.278	22.492	1,0
2013	5.331.619	4.959.435	3,0	7,5	200.004.188	26.658	24.797	2,1
2014	5.778.953	5.358.488	0,5	7,8	201.717.541	28.649	26.564	-0,3
2015	5.995.787	5.574.044	-3,5	7,6	203.475.683	29.467	27.394	-4,4
2016	6.269.328	5.799.370	-3,3	8,1	205.156.587	30.559	28.268	-4,1
2017	6.585.479	6.352.263	1,3	3,7	206.804.741	31.844	30.716	0,5
2018	7.004.141	6.702.942	1,8	4,5	208.494.900	33.594	32.149	1,0
2019	7.389.131	7.089.646	1,2	4,2	210.147.125	35.162	33.737	0,4
2020	7.609.597	7.147.007	-3,3	6,5	211.755.692	35.936	33.751	-4,0
Centro-Oeste								
2010	354.816	-	-	-	14.352.262	24.722	-	-
2011	400.153	371.255	4,6	7,8	14.566.885	27.470	25.486	3,1
2012	444.538	417.678	4,4	6,4	14.781.090	30.075	28.258	2,9
2013	485.623	461.749	3,9	5,2	14.996.178	32.383	30.791	2,4
2014	542.632	497.790	2,5	9,0	15.217.293	35.659	32.712	1,0
2015	579.746	531.467	-2,1	9,1	15.442.629	37.542	34.416	-3,5
2016	633.072	564.829	-2,6	12,1	15.658.787	40.429	36.071	-3,9
2017	659.913	657.597	3,9	0,4	15.870.886	41.580	41.434	2,5
2018	694.911	674.570	2,2	3,0	16.085.885	43.200	41.936	0,9
2019	731.351	709.527	2,1	3,1	16.297.074	44.876	43.537	0,8
2020	791.251	721.807	-1,3	9,6	16.504.303	47.942	43.734	-2,5
Distrito Federal								
2010	144.174	-	-	-	2.639.212	54.628	-	-
2011	154.569	149.545	3,7	3,4	2.681.052	57.652	55.778	2,1
2012	164.101	155.744	0,8	5,4	2.722.198	60.283	57.212	-0,8
2013	175.907	170.113	3,7	3,4	2.763.488	63.654	61.558	2,1
2014	197.432	179.490	2,0	10,0	2.805.774	70.366	63.972	0,5
2015	215.613	195.429	-1,0	10,3	2.848.633	75.690	68.604	-2,5
2016	235.540	215.607	0,0	9,2	2.890.224	81.495	74.599	-1,4
2017	244.722	236.277	0,3	3,6	2.931.057	83.493	80.612	-1,1
2018	254.817	248.764	1,7	2,4	2.972.209	85.733	83.697	0,2
2019	273.614	260.067	2,1	5,2	3.012.718	90.820	86.323	0,7
2020	265.847	266.488	-2,6	-0,2	3.052.546	87.090	87.300	-3,9

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Elaboração CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

(1) Projeção da população do Brasil e unidades da federação por sexo e idade para o período 2010-2060 - IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.

Gráfico 7 - Evolução do Produto Interno Bruto *per capita* (%) – Brasil e Distrito Federal – 2011 a 2020



Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Elaboração CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

ANEXO II - TABELAS DE RESULTADOS

1 - Série 2010-2020

Tabela 1.1 – Componentes do Produto Interno Bruto, segundo as óticas da produção e da renda – Distrito Federal – 2010-2020

Componentes do Produto Interno Bruto	Valores correntes (R\$ milhão)										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Ótica da Produção											
Valor bruto da produção	205.253	219.299	232.981	255.113	285.804	315.940	348.499	354.911	375.523	398.279	388.746
(-) Consumo intermediário	83.632	87.668	94.719	104.310	114.602	129.645	142.104	139.309	149.399	155.352	148.364
(=) Valor adicionado bruto	121.620	131.631	138.262	150.803	171.202	186.294	206.394	215.602	226.125	242.927	240.381
(+) Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	22.554	22.938	25.840	25.104	26.230	29.319	29.146	29.120	28.692	30.687	25.466
(=) PIB - Ótica da Produção	144.174	154.569	164.101	175.907	197.432	215.613	235.540	244.722	254.817	273.614	265.847
Ótica da Renda											
Remunerações	75.923	84.407	88.577	98.844	108.811	120.836	132.641	140.354	148.684	151.899	157.066
Salários	59.028	65.424	69.059	76.922	84.836	94.386	103.621	108.679	115.292	116.701	122.022
Contribuições sociais	16.895	18.984	19.519	21.921	23.975	26.450	29.020	31.675	33.392	35.197	35.044
(+) Impostos sobre a produção	23.534	23.942	26.955	26.358	27.621	30.864	30.842	30.930	30.814	32.903	27.459
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	22.554	22.938	25.840	25.104	26.230	29.319	29.146	29.120	28.692	30.687	25.466
Outros impostos sobre a produção, líquidos de subsídios	980	1.004	1.115	1.254	1.390	1.545	1.696	1.809	2.121	2.217	1.993
(+) Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto ()	44.718	46.219	48.569	50.705	61.000	63.914	72.057	73.438	75.320	88.812	81.322
(=) PIB - Ótica da Renda	144.174	154.569	164.101	175.907	197.432	215.613	235.540	244.722	254.817	273.614	265.847

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Elaboração CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

Tabela 1.2 – Participação dos componentes do Produto Interno Bruto, segundo as óticas da produção e da renda – Distrito Federal – 2010-2020

Componentes do Produto Interno Bruto	Participação no PIB do DF (%)											Participação do DF no Brasil (%)										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Ótica da Produção																						
Valor adicionado bruto	84,4	85,2	84,3	85,7	86,7	86,4	87,6	88,1	88,7	88,8	90,4	3,7	3,5	3,4	3,3	3,4	3,6	3,8	3,8	3,8	3,8	3,6
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	15,6	14,8	15,7	14,3	13,3	13,6	12,4	11,9	11,3	11,2	9,6	3,9	3,5	3,6	3,2	3,3	3,5	3,4	3,2	2,9	3,0	2,5
(=) PIB - Ótica da Produção	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	3,7	3,5	3,4	3,3	3,4	3,6	3,8	3,7	3,6	3,7	3,5
Ótica da Renda																						
Remunerações	52,7	54,6	54,0	56,2	55,1	56,0	56,3	57,4	58,3	55,5	59,1	4,7	4,6	4,3	4,3	4,3	4,5	4,7	4,8	4,9	4,7	4,9
Salários	40,9	42,3	42,1	43,7	43,0	43,8	44,0	44,4	45,2	42,7	45,9	4,6	4,5	4,2	4,2	4,2	4,4	4,6	4,7	4,8	4,6	4,8
Contribuições sociais	11,7	12,3	11,9	12,5	12,1	12,3	12,3	12,9	13,1	12,9	13,2	5,0	4,8	4,5	4,5	4,7	4,9	5,1	5,2	5,3	5,2	5,3
Impostos sobre a produção	16,3	15,5	16,4	15,0	14,0	14,3	13,1	12,6	12,1	12,0	10,3	3,8	3,4	3,5	3,2	3,2	3,4	3,4	3,1	2,9	2,9	2,5
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	15,6	14,8	15,7	14,3	13,3	13,6	12,4	11,9	11,3	11,2	9,6	3,9	3,5	3,6	3,2	3,3	3,5	3,4	3,2	2,9	3,0	2,5
Outras receitas sobre a produção, líquidos de subsídios	0,7	0,6	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,8	0,8	0,7	2,3	2,4	2,5	2,5	2,5	2,6	2,8	2,6	2,5	2,4	2,3
Rendimento Misto (RM) Excedente Operacional Bruto e	31,0	29,9	29,6	28,8	30,9	29,6	30,6	30,0	29,6	32,5	30,6	2,7	2,5	2,4	2,3	2,5	2,6	2,8	2,7	2,6	2,9	2,5
(=) PIB - Ótica da Renda	100,0	100,0	100,0	100,0	69,1	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	3,7	3,5	3,4	3,3	3,4	3,6	3,8	3,7	3,6	3,7	3,5

governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.
Elaboração CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

Tabela 1.3 – Produto Interno Bruto e valor adicionado, segundo os setores e as atividades econômicas – Distrito Federal – 2010-2020

Setores e atividades econômicas	Valor corrente (R\$ milhão)								
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Agropecuária	328	616	493	612	770	627	821	828	1.023
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	218	483	371	431	582	468	494	526	776
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	96	113	105	158	152	110	267	235	174
Produção florestal, pesca e aquicultura	13	20	18	23	36	48	60	67	72
Indústria	9.184	9.377	9.706	9.690	11.347	9.997	9.662	8.449	9.541
Indústrias extrativas	35	24	24	27	22	15	24	9	21
Indústrias de transformação	1.892	2.197	2.184	2.035	3.079	2.556	2.280	2.046	2.835
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1.394	1.122	1.217	1.290	1.571	1.939	1.677	1.879	1.814
Construção	5.864	6.034	6.281	6.338	6.675	5.488	5.682	4.515	4.871
Serviços	112.108	121.638	128.063	140.500	159.085	175.670	195.911	206.325	215.561
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	8.996	9.597	12.126	11.588	12.796	12.592	12.613	12.198	12.636
Transporte, armazenagem e correio	3.345	3.694	3.915	3.946	3.994	4.304	5.332	5.491	5.874
Alojamento e alimentação	2.381	2.475	2.376	3.078	3.461	3.405	3.258	3.801	4.073
Informação e comunicação	4.994	4.882	5.109	6.339	5.521	6.274	6.465	6.338	6.989
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	16.620	17.629	17.770	18.300	22.939	26.621	33.433	36.186	36.158
Atividades imobiliárias	7.870	9.291	9.955	11.040	13.168	14.519	14.203	15.829	16.769
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	8.072	8.120	9.233	10.753	13.753	13.188	14.902	14.093	14.344
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	53.849	59.472	60.179	66.783	73.726	83.295	92.051	98.003	101.793
Educação e saúde privadas	2.959	3.253	3.738	4.366	5.357	7.269	9.027	9.612	11.348
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	2.226	2.344	2.690	3.236	3.148	2.886	2.970	3.210	3.759
Serviços domésticos	798	881	972	1.072	1.223	1.317	1.657	1.564	1.818
Valor adicionado bruto	121.620	131.631	138.262	150.803	171.202	186.294	206.394	215.602	226.125
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	22.554	22.938	25.840	25.104	26.230	29.319	29.146	29.120	28.692
Produto Interno Bruto	144.174	154.569	164.101	175.907	197.432	215.613	235.540	244.722	254.817

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 1.4 – Participação dos setores e atividades econômicas no valor adicionado bruto – Distrito Federal – 2010-2020

Setores e atividades econômicas	Participação no valor adicionado bruto (%)										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Agropecuária	0,3	0,5	0,4	0,4	0,4	0,3	0,4	0,4	0,5	0,4	0,7
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	0,2	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2	0,3	0,3	0,5
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Indústria	7,6	7,1	7,0	6,4	6,6	5,4	4,7	3,9	4,2	3,9	4,6
Indústrias extrativas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Indústrias de transformação	1,6	1,7	1,6	1,3	1,8	1,4	1,1	0,9	1,3	0,9	1,0
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,1	0,9	0,9	0,9	0,9	1,0	0,8	0,9	0,8	1,0	1,0
Construção	4,8	4,6	4,5	4,2	3,9	2,9	2,8	2,1	2,2	2,0	2,5
Serviços	92,2	92,4	92,6	93,2	92,9	94,3	94,9	95,7	95,3	95,7	94,8
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	7,4	7,3	8,8	7,7	7,5	6,8	6,1	5,7	5,6	6,4	5,4
Transporte, armazenagem e correio	2,8	2,8	2,8	2,6	2,3	2,3	2,6	2,5	2,6	2,4	1,9
Alojamento e alimentação	2,0	1,9	1,7	2,0	2,0	1,8	1,6	1,8	1,8	1,9	1,5
Informação e comunicação	4,1	3,7	3,7	4,2	3,2	3,4	3,1	2,9	3,1	3,2	3,2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	13,7	13,4	12,9	12,1	13,4	14,3	16,2	16,8	16,0	16,6	15,8
Atividades imobiliárias	6,5	7,1	7,2	7,3	7,7	7,8	6,9	7,3	7,4	6,9	7,7
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	6,6	6,2	6,7	7,1	8,0	7,1	7,2	6,5	6,3	6,7	5,8
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	44,3	45,2	43,5	44,3	43,1	44,7	44,6	45,5	45,0	44,1	46,3
Educação e saúde privadas	2,4	2,5	2,7	2,9	3,1	3,9	4,4	4,5	5,0	5,1	4,9
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	1,8	1,8	1,9	2,1	1,8	1,5	1,4	1,5	1,7	1,7	1,7
Serviços domésticos	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,8	0,7	0,8	0,7	0,6
Valor adicionado bruto	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 1.5 – Participação do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto do Distrito Federal no Brasil, segundo os setores e as atividades econômicas – 2010-2020

Setores e atividades econômicas	Participação do DF no Brasil (%)										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Agropecuária	0,2	0,3	0,2	0,3	0,3	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	0,4
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	0,2	0,4	0,3	0,3	0,4	0,3	0,2	0,3	0,4	0,3	0,4
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2	0,3	0,3
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3	0,4
Indústria	1,0	0,9	0,9	0,9	1,0	0,9	0,8	0,7	0,7	0,7	0,7
Indústrias extrativas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Indústrias de transformação	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5	0,4	0,3	0,3	0,4	0,3	0,3
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,5	1,1	1,2	1,4	1,7	1,6	1,2	1,2	1,1	1,2	1,1
Construção	2,8	2,6	2,4	2,2	2,2	1,9	2,1	1,8	2,0	2,0	2,3
Serviços	5,0	4,8	4,5	4,4	4,5	4,7	4,9	4,9	4,9	5,0	4,9
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	2,2	2,0	2,2	1,9	1,9	1,8	1,8	1,6	1,6	1,9	1,6
Transporte, armazenagem e correio	2,4	2,2	2,1	1,9	1,8	1,9	2,3	2,2	2,2	2,1	1,7
Alojamento e alimentação	3,4	3,0	2,5	2,8	2,8	2,8	2,5	2,8	2,8	3,0	3,1
Informação e comunicação	3,9	3,6	3,4	4,0	3,3	3,6	3,6	3,3	3,4	3,5	3,2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	7,4	7,4	6,8	6,7	7,2	7,3	7,9	8,4	8,6	8,7	8,4
Atividades imobiliárias	2,9	3,0	2,8	2,6	2,8	2,9	2,7	2,8	2,9	2,7	2,8
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	3,3	2,9	2,9	3,0	3,4	3,2	3,4	3,2	3,0	3,2	2,6
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	10,0	9,9	9,2	8,9	9,0	9,4	9,7	9,8	9,7	9,7	9,7
Educação e saúde privadas	3,0	2,9	2,7	2,7	2,8	3,5	4,0	3,9	4,2	4,3	4,3
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	3,6	3,5	3,6	3,9	3,4	3,2	3,2	3,2	3,4	3,4	3,8
Serviços domésticos	2,0	2,0	2,1	2,0	2,1	2,1	2,4	2,2	2,4	2,3	2,3
Valor adicionado bruto	3,7	3,5	3,4	3,3	3,4	3,6	3,8	3,8	3,8	3,8	3,6
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	3,9	3,5	3,6	3,2	3,3	3,5	3,4	3,2	2,9	3,0	2,5
Produto Interno Bruto	3,7	3,5	3,4	3,3	3,4	3,6	3,8	3,7	3,6	3,7	3,5

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 1.6 – Variação em volume do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto, segundo os setores e as atividades econômicas – Distrito Federal – 2011-2020

Setores e atividades econômicas	Variação em volume (%)									
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Agropecuária	37,7	-21,5	5,7	42,5	-28,8	-3,0	20,3	-6,9	1,2	19,8
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	48,1	-23,2	-3,3	53,3	-37,1	-7,1	25,9	-4,5	1,6	11,8
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	14,4	-18,4	19,5	9,3	-12,7	14,3	2,8	-15,6	0,3	48,2
Produção florestal, pesca e aquicultura	36,9	1,1	113,2	68,7	38,2	-3,6	52,1	3,7	-2,0	16,2
Indústria	8,9	1,7	3,9	-6,8	-7,5	-4,7	-8,5	2,7	4,1	-0,8
Indústrias extrativas	-5,7	11,2	-17,6	-7,3	-21,4	-12,5	-13,8	36,6	0,8	-8,1
Indústrias de transformação	8,4	0,2	7,8	-5,1	-3,2	-6,3	-8,0	4,1	4,8	-1,2
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	-2,6	3,8	9,8	-5,4	0,8	5,2	-8,6	3,2	2,6	2,0
Construção	11,9	1,7	1,5	-7,7	-11,4	-7,4	-8,7	1,8	4,3	-1,9
Serviços	3,0	0,6	3,7	2,4	0,0	0,6	0,7	1,5	1,8	-2,8
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	-1,3	0,8	0,7	0,5	-8,4	-9,9	-3,9	-1,3	1,0	-5,4
Transporte, armazenagem e correio	2,1	-1,5	3,2	1,9	-1,1	-7,3	-2,8	2,6	-2,3	-22,8
Alojamento e alimentação	8,1	2,3	-0,5	0,7	-7,6	-3,5	5,1	2,4	7,1	-31,1
Informação e comunicação	-2,3	6,3	2,0	0,4	-2,6	1,8	2,8	7,3	5,3	-2,8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	3,7	-6,1	0,2	4,7	-1,4	4,7	3,3	4,0	3,9	0,7
Atividades imobiliárias	4,2	0,9	9,0	1,6	3,8	0,2	3,5	1,8	-0,2	1,2
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	15,2	-3,2	14,2	8,7	-6,3	0,3	-0,4	1,2	2,2	-3,9
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	2,2	2,7	2,8	0,8	2,5	0,6	0,4	-0,2	0,7	-1,1
Educação e saúde privadas	2,1	2,7	-0,2	10,2	14,8	9,8	-0,7	4,7	4,6	-4,4
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	-3,7	-3,3	17,2	5,5	-13,0	-5,1	2,0	9,3	6,7	-6,0
Serviços domésticos	1,3	-1,9	1,5	3,5	6,7	14,2	-9,2	6,8	1,5	-24,4
Valor adicionado bruto	3,6	0,6	3,7	2,0	-0,6	0,3	0,4	1,5	1,9	-2,6
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	4,7	1,9	3,5	2,4	-3,8	-1,9	-0,2	2,5	3,7	-2,7
Produto Interno Bruto	3,7	0,8	3,7	2,0	-1,0	0,0	0,3	1,7	2,1	-2,6

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 1.7 – Série encadeada do volume do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto, segundo os setores e as atividades econômicas – Distrito Federal – 2010-2020

Setores e atividades econômicas	Série encadeada do volume (2010=100)										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Agropecuária	100,0	137,7	108,1	114,3	163,0	116,1	112,5	135,4	126,0	127,4	152,7
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	100,0	148,1	113,8	110,0	168,7	106,1	98,6	124,1	118,5	120,5	134,7
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	100,0	114,4	93,3	111,6	122,0	106,4	121,6	125,0	105,6	105,9	156,9
Produção florestal, pesca e aquicultura	100,0	136,9	138,4	295,2	498,0	688,2	663,5	1.009,3	1.047,0	1.026,6	1.192,9
Indústria	100,0	108,9	110,7	115,0	107,1	99,1	94,5	86,4	88,8	92,4	91,7
Indústrias extrativas	100,0	94,3	104,9	86,4	80,1	63,0	55,1	47,5	64,9	65,5	60,2
Indústrias de transformação	100,0	108,4	108,6	117,1	111,1	107,6	100,9	92,9	96,6	101,2	100,0
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	100,0	97,4	101,2	111,1	105,1	105,9	111,4	101,8	105,1	107,8	109,9
Construção	100,0	111,9	113,8	115,5	106,6	94,4	87,4	79,9	81,3	84,8	83,2
Serviços	100,0	103,0	103,6	107,4	110,0	110,1	110,7	111,5	113,2	115,2	112,0
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	100,0	98,7	99,5	100,1	100,7	92,2	83,0	79,8	78,8	79,6	75,3
Transporte, armazenagem e correio	100,0	102,1	100,5	103,7	105,7	104,6	96,9	94,2	96,7	94,4	72,9
Alojamento e alimentação	100,0	108,1	110,6	110,0	110,8	102,3	98,8	103,8	106,3	113,9	78,4
Informação e comunicação	100,0	97,7	103,8	105,9	106,3	103,5	105,3	108,3	116,1	122,3	118,8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	100,0	103,7	97,4	97,5	102,1	100,7	105,5	108,9	113,3	117,7	118,6
Atividades imobiliárias	100,0	104,2	105,1	114,6	116,4	120,8	121,1	125,3	127,5	127,3	128,8
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	100,0	115,2	111,5	127,3	138,4	129,6	130,1	129,5	131,1	134,0	128,7
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	100,0	102,2	104,9	107,9	108,8	111,5	112,2	112,6	112,5	113,2	111,9
Educação e saúde privadas	100,0	102,1	104,8	104,6	115,3	132,4	145,4	144,4	151,2	158,2	151,3
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	100,0	96,3	93,1	109,1	115,1	100,1	95,0	96,9	105,9	113,0	106,2
Serviços domésticos	100,0	101,3	99,4	100,9	104,5	111,5	127,3	115,6	123,5	125,4	94,8
Valor adicionado bruto	100,0	103,6	104,1	108,0	110,1	109,5	109,8	110,2	111,9	114,0	111,0
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	100,0	104,7	106,7	110,4	113,1	108,8	106,7	106,5	109,1	113,1	110,0
Produto Interno Bruto	100,0	103,7	104,5	108,3	110,5	109,4	109,4	109,8	111,6	113,9	110,9

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 1.8 – Série encadeada do deflator do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto, segundo os setores e as atividades econômicas – Distrito Federal – 2010-2020

Setores e atividades econômicas	Série encadeada do deflator (2010=100)										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Agropecuária	100,0	136,5	139,2	163,4	144,2	164,7	222,5	186,7	247,6	237,6	324,4
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	100,0	149,5	149,3	179,5	158,1	202,2	229,5	194,1	300,0	266,3	396,3
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	100,0	102,2	116,2	146,8	129,0	107,4	227,6	195,0	171,0	204,8	224,8
Produção florestal, pesca e aquicultura	100,0	113,2	98,2	59,8	55,7	53,7	69,3	51,2	52,8	61,7	76,2
Indústria	100,0	93,8	95,5	91,7	115,3	109,8	111,4	106,4	117,1	111,4	130,0
Indústrias extrativas	100,0	73,6	64,9	88,6	78,6	66,6	125,9	53,9	93,0	105,6	48,2
Indústrias de transformação	100,0	107,1	106,3	91,8	146,4	125,5	119,4	116,4	155,1	115,1	129,6
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	100,0	82,6	86,3	83,4	107,3	131,3	108,0	132,5	123,9	154,8	154,2
Construção	100,0	92,0	94,1	93,6	106,8	99,1	110,8	96,4	102,2	98,5	125,4
Serviços	100,0	105,3	110,2	116,7	129,0	142,4	157,9	165,0	169,8	180,0	181,4
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	100,0	108,1	135,5	128,6	141,3	151,8	168,9	169,9	178,3	218,1	192,8
Transporte, armazenagem e correio	100,0	108,2	116,4	113,7	112,9	123,0	164,5	174,3	181,7	185,4	191,2
Alojamento e alimentação	100,0	96,1	90,2	117,5	131,2	139,8	138,5	153,8	160,9	172,8	195,2
Informação e comunicação	100,0	100,1	98,5	119,9	104,0	121,4	122,9	117,2	120,5	125,7	129,0
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	100,0	102,3	109,8	112,9	135,1	159,0	190,8	199,9	192,0	205,9	192,9
Atividades imobiliárias	100,0	113,3	120,3	122,4	143,8	152,7	149,0	160,5	167,1	166,3	182,1
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	100,0	87,3	102,6	104,6	123,1	126,1	141,9	134,8	135,5	150,6	133,5
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	100,0	108,1	106,5	114,9	125,8	138,7	152,3	161,6	168,1	175,9	184,6
Educação e saúde privadas	100,0	107,7	120,5	141,1	157,0	185,6	209,8	225,0	253,6	264,5	263,7
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	100,0	109,4	129,8	133,3	122,9	129,5	140,5	148,8	159,4	161,6	169,0
Serviços domésticos	100,0	109,0	122,5	133,1	146,7	148,1	163,1	169,5	184,4	175,7	184,2
Valor adicionado bruto	100,0	104,5	109,2	114,8	127,8	139,9	154,6	160,9	166,1	175,2	178,0
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	100,0	97,2	107,4	100,8	102,9	119,5	121,1	121,2	116,6	120,3	102,6
Produto Interno Bruto	100,0	103,4	108,9	112,6	123,9	136,7	149,3	154,6	158,4	166,7	166,3

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

2 - Série 2002-2020

Tabela 2.1 – Produto Interno Bruto e valor adicionado bruto, segundo os setores e as atividades econômicas – Distrito Federal – 2002-2020

Setores e atividades econômicas	Valor corrente (R\$ milhão)																		
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Agropecuária	165	203	208	233	190	262	316	365	328	616	493	612	770	627	821	828	1.023	992	1.624
Indústria	4.090	3.627	4.583	5.404	4.715	5.237	5.726	7.660	9.184	9.377	9.706	9.690	11.347	9.997	9.662	8.449	9.541	9.454	10.942
Indústrias extrativas	6	52	63	80	6	9	19	27	35	24	27	22	22	15	24	9	21	24	10
Indústrias de transformação	821	1.126	924	1.053	1.192	1.201	1.775	1.949	1.892	2.197	2.184	2.035	3.079	2.556	2.280	2.046	2.835	2.205	2.453
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	660	1.007	1.266	1.350	1.315	1.686	1.175	1.253	1.394	1.122	1.217	1.290	1.571	1.939	1.677	1.879	1.814	2.325	2.363
Construção	2.603	1.441	2.329	2.922	2.203	2.341	2.758	4.431	5.864	6.034	6.281	6.338	6.675	5.488	5.682	4.515	4.871	4.900	6.117
Serviços	42.721	46.442	53.233	59.233	68.446	76.027	88.401	98.693	112.108	121.638	128.063	140.500	159.085	175.670	195.911	206.325	215.561	232.481	227.815
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	1.826	2.611	2.930	3.866	4.373	5.363	7.142	7.264	8.996	9.597	12.126	11.588	12.796	12.592	12.613	12.198	12.636	15.612	13.053
Transporte, armazenagem e correio	1.333	913	1.116	1.135	1.498	1.828	2.376	2.603	3.345	3.694	3.915	3.946	3.994	4.304	5.332	5.491	5.874	5.855	4.662
Alojamento e alimentação	692	670	700	870	883	1.338	1.713	1.722	2.381	2.475	2.376	3.078	3.461	3.405	3.258	3.801	4.073	4.683	3.844
Informação e comunicação	1.874	2.338	2.837	2.892	3.817	3.854	4.665	4.988	4.994	4.882	5.109	6.339	5.521	6.274	6.465	6.338	6.989	7.678	7.656
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	7.544	7.415	7.913	9.562	10.806	11.158	12.677	13.001	16.620	17.629	17.770	18.300	22.939	26.621	33.433	36.186	36.158	40.274	38.013
Atividades imobiliárias	2.990	3.305	3.750	3.992	4.208	5.602	5.534	6.616	7.870	9.291	9.955	11.040	13.168	14.519	14.203	15.829	16.769	16.665	18.464
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	3.035	3.244	3.711	3.587	4.195	5.007	6.115	6.502	8.072	8.120	9.233	10.753	13.753	13.188	14.902	14.093	14.344	16.288	13.864
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	20.793	22.985	26.939	29.690	34.136	37.096	42.886	50.109	53.849	59.472	60.179	66.783	73.726	83.295	92.051	98.003	101.793	107.219	111.267
Educação e saúde privadas	1.085	1.325	1.517	1.426	2.124	2.316	2.473	2.745	2.959	3.253	3.738	4.366	5.357	7.269	9.027	9.612	11.348	12.382	11.804
Outras atividades de serviços ¹	1.548	1.636	1.820	2.214	2.407	2.466	2.821	3.143	3.024	3.226	3.662	4.307	4.371	4.203	4.627	4.774	5.577	5.824	5.388
Valor adicionado bruto	46.976	50.272	58.024	64.871	73.351	81.526	94.443	106.718	121.620	131.631	138.262	150.803	171.202	186.294	206.394	215.602	226.125	242.927	240.381
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	6.926	8.184	9.053	10.862	11.311	11.878	15.857	17.606	22.554	22.938	25.840	25.104	26.230	29.319	29.146	29.120	28.692	30.687	25.466
Produto Interno Bruto	53.902	58.456	67.077	75.733	84.661	93.404	110.300	124.324	144.174	154.569	164.101	175.907	197.432	215.613	235.540	244.722	254.817	273.614	265.847

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

1 Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e serviços domésticos.

Tabela 2.2 – Participação dos setores e atividades econômicas no valor adicionado bruto – Distrito Federal – 2002-2020

Setores e atividades econômicas	Participação no valor adicionado bruto (%)																		
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Agropecuária	0,4	0,4	0,4	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,5	0,4	0,4	0,4	0,3	0,4	0,4	0,5	0,4	0,7
Indústria	8,7	7,2	7,9	8,3	6,4	6,4	6,1	7,2	7,6	7,1	7,0	6,4	6,6	5,4	4,7	3,9	4,2	3,9	4,6
Indústrias extrativas	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Indústrias de transformação	1,7	2,2	1,6	1,6	1,6	1,5	1,9	1,8	1,6	1,7	1,6	1,3	1,8	1,4	1,1	0,9	1,3	0,9	1,0
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,4	2,0	2,2	2,1	1,8	2,1	1,2	1,2	1,1	0,9	0,9	0,9	0,9	1,0	0,8	0,9	0,8	1,0	1,0
Construção	5,5	2,9	4,0	4,5	3,0	2,9	2,9	4,2	4,8	4,6	4,5	4,2	3,9	2,9	2,8	2,1	2,2	2,0	2,5
Serviços	90,9	92,4	91,7	91,3	93,3	93,3	93,6	92,5	92,2	92,4	92,6	93,2	92,9	94,3	94,9	95,7	95,3	95,7	94,8
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	3,9	5,2	5,0	6,0	6,0	6,6	7,6	6,8	7,4	7,3	8,8	7,7	7,5	6,8	6,1	5,7	5,6	6,4	5,4
Transporte, armazenagem e correio	2,8	1,8	1,9	1,7	2,0	2,2	2,5	2,4	2,8	2,8	2,8	2,6	2,3	2,3	2,6	2,5	2,6	2,4	1,9
Alojamento e alimentação	1,5	1,3	1,2	1,3	1,2	1,6	1,8	1,6	2,0	1,9	1,7	2,0	2,0	1,8	1,6	1,8	1,8	1,9	1,5
Informação e comunicação	4,0	4,7	4,9	4,5	5,2	4,7	4,9	4,7	4,1	3,7	3,7	4,2	3,2	3,4	3,1	2,9	3,1	3,2	3,2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	16,1	14,7	13,6	14,7	14,7	13,7	13,4	12,2	13,7	13,4	12,9	12,1	13,4	14,3	16,2	16,8	16,0	16,6	15,8
Atividades imobiliárias	6,4	6,6	6,5	6,2	5,7	6,9	5,9	6,2	6,5	7,1	7,2	7,3	7,7	7,8	6,9	7,3	7,4	6,9	7,7
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	6,5	6,5	6,4	5,5	5,7	6,1	6,5	6,1	6,6	6,2	6,7	7,1	8,0	7,1	7,2	6,5	6,3	6,7	5,8
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	44,3	45,7	46,4	45,8	46,5	45,4	47,0	44,3	45,2	43,5	44,3	43,1	44,7	44,6	45,5	45,0	44,1	46,3	
Educação e saúde privadas	2,3	2,6	2,6	2,2	2,9	2,8	2,6	2,6	2,4	2,5	2,7	2,9	3,1	3,9	4,4	4,5	5,0	5,1	4,9
Outras atividades de serviços ¹	3,3	3,3	3,1	3,4	3,3	3,0	3,0	2,9	2,5	2,5	2,6	2,9	2,6	2,3	2,2	2,2	2,5	2,4	2,2
Valor adicionado bruto	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

1 Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e serviços domésticos.

Tabela 2.3 - Participação do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto do Distrito Federal no Brasil, segundo os setores e atividades econômicas – 2002-2020

Setores e atividades econômicas	Participação do DF no Brasil (%)																			
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
Agropecuária	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	0,3	0,3	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,4
Indústria	1,2	0,9	1,0	1,0	0,8	0,8	0,8	1,1	1,0	0,9	0,9	0,9	1,0	0,9	0,8	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7
Indústrias extrativas	0,0	0,2	0,2	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Indústrias de transformação	0,4	0,5	0,3	0,3	0,4	0,3	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5	0,4	0,3	0,3	0,4	0,3	0,3	0,3
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,5	2,1	2,2	2,2	2,0	2,4	1,7	1,6	1,5	1,1	1,2	1,4	1,7	1,6	1,2	1,2	1,1	1,2	1,1	1,1
Construção	3,2	2,1	2,8	3,5	2,5	2,2	2,4	2,9	2,8	2,6	2,4	2,2	2,2	1,9	2,1	1,8	2,0	2,0	2,0	2,3
Serviços	5,0	4,8	5,0	4,9	5,0	4,8	5,0	5,0	5,0	4,8	4,5	4,4	4,5	4,7	4,9	4,9	4,9	5,0	4,9	4,9
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	1,9	1,9	1,8	1,9	1,9	2,0	2,2	2,0	2,2	2,0	2,2	1,9	1,9	1,8	1,8	1,6	1,6	1,9	1,6	1,6
Transporte, armazenagem e correio	2,9	1,8	1,9	1,8	2,1	2,1	2,3	2,4	2,4	2,2	2,1	1,9	1,8	1,9	2,3	2,2	2,2	2,1	1,7	1,7
Alojamento e alimentação	2,7	2,7	2,7	3,0	2,3	2,9	3,7	3,0	3,4	3,0	2,5	2,8	2,8	2,8	2,5	2,8	2,8	3,0	3,1	3,1
Informação e comunicação	3,5	3,9	3,8	3,4	4,3	3,8	4,1	4,1	3,9	3,6	3,4	4,0	3,3	3,6	3,6	3,3	3,4	3,5	3,2	3,2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	7,5	6,8	7,3	7,3	7,3	6,6	7,4	6,9	7,4	7,4	6,8	6,7	7,2	7,3	7,9	8,4	8,6	8,7	8,4	8,4
Atividades imobiliárias	2,2	2,3	2,4	2,3	2,3	2,7	2,5	2,7	2,9	3,0	2,8	2,6	2,8	2,9	2,7	2,8	2,9	2,7	2,8	2,8
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	3,7	3,4	3,6	3,1	3,1	3,2	3,4	3,1	3,3	2,9	2,9	3,0	3,4	3,2	3,4	3,2	3,0	3,2	2,6	2,6
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	9,9	9,8	10,4	10,1	10,2	9,8	9,9	10,3	10,0	9,9	9,2	8,9	9,0	9,4	9,7	9,8	9,7	9,7	9,7	9,7
Educação e saúde privadas	2,2	2,4	2,5	2,5	3,0	3,0	3,0	3,0	3,0	2,9	2,7	2,7	2,8	3,5	4,0	3,9	4,2	4,3	4,3	4,3
Outras atividades de serviços ¹	3,1	3,1	3,1	3,2	3,1	3,1	3,2	3,2	2,9	2,9	3,0	3,2	2,9	2,8	2,9	2,8	3,0	3,0	3,2	3,2
Valor adicionado bruto	3,7	3,4	3,5	3,5	3,6	3,5	3,6	3,7	3,7	3,5	3,4	3,3	3,4	3,6	3,8	3,8	3,8	3,8	3,8	3,6
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	3,2	3,3	3,1	3,3	3,1	3,0	3,3	3,6	3,9	3,5	3,6	3,2	3,3	3,5	3,4	3,2	2,9	3,0	2,5	2,5
Produto Interno Bruto	3,6	3,4	3,4	3,5	3,5	3,4	3,5	3,7	3,7	3,5	3,4	3,3	3,4	3,6	3,8	3,7	3,6	3,7	3,5	3,5

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

¹ Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e serviços domésticos.

Tabela 2.4 – Variação em volume do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto, segundo os setores e as atividades econômicas – Distrito Federal – 2003-2020

Setores e atividades econômicas	Variação em volume (%)																			
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020		
Agropecuária	3,3	-13,7	38,2	-17,4	7,9	-11,3	28,5	-17,8	37,7	-21,5	5,7	42,5	-28,8	-3,0	20,3	-6,9	1,2	19,8	19,8	19,8
Indústria	-12,0	5,7	1,1	-0,8	12,3	8,3	6,6	9,7	8,9	1,7	3,9	-6,8	-7,5	-4,7	-8,5	2,7	4,1	-0,8	-0,8	-0,8
Indústrias extrativas	-24,7	-10,4	-4,8	-15,2	17,9	37,2	4,3	-6,3	-5,7	11,2	-17,6	-7,3	-21,4	-12,5	-13,8	36,6	0,8	-8,1	-8,1	-8,1
Indústrias de transformação	-8,9	-1,8	8,3	19,8	10,3	10,4	-3,4	5,9	8,4	0,2	7,8	-5,1	-3,2	-6,3	-8,0	4,1	4,8	-1,2	-1,2	-1,2
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2,0	2,9	5,3	4,3	12,6	0,7	5,3	0,8	-2,6	3,8	9,8	-5,4	0,8	5,2	-8,6	3,2	2,6	2,0	2,0	2,0
Construção	-16,5	14,0	-4,0	-10,2	13,3	12,6	13,6	14,0	11,9	1,7	1,5	-7,7	-11,4	-7,4	-8,7	1,8	4,3	-1,9	-1,9	-1,9
Serviços	2,2	5,0	5,6	5,9	5,6	3,7	4,8	3,4	3,0	0,6	3,7	2,4	0,0	0,6	0,7	1,5	1,8	-2,8	-2,8	-2,8
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	-1,8	8,8	8,1	9,5	11,0	1,7	-4,0	8,0	-1,3	0,8	0,7	0,5	-8,4	-9,9	-3,9	-1,3	1,0	-5,4	-5,4	-5,4
Transporte, armazenagem e correio	-2,5	9,3	1,1	4,4	3,7	4,0	-0,5	7,7	2,1	-1,5	3,2	1,9	-1,1	-7,3	-2,8	2,6	-2,3	-22,8	-22,8	-22,8
Alojamento e alimentação	5,2	5,8	5,5	6,5	9,3	3,1	5,2	3,8	8,1	2,3	-0,5	0,7	-7,6	-3,5	5,1	2,4	7,1	-31,1	-31,1	-31,1
Informação e comunicação	-2,1	10,3	22,2	1,5	7,7	8,3	-0,5	2,9	-2,3	6,3	2,0	0,4	-2,6	1,8	2,8	7,3	5,3	-2,8	-2,8	-2,8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-3,4	2,5	11,2	11,7	16,1	11,6	16,4	8,7	3,7	-6,1	0,2	4,7	-1,4	4,7	3,3	4,0	3,9	0,7	0,7	0,7
Atividades imobiliárias	4,5	4,6	5,9	5,6	7,9	1,9	5,3	7,5	4,2	0,9	9,0	1,6	3,8	0,2	3,5	1,8	-0,2	1,2	1,2	1,2
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	0,3	-0,2	13,5	5,1	5,1	4,2	7,3	2,2	15,2	-3,2	14,2	8,7	-6,3	0,3	-0,4	1,2	2,2	-3,9	-3,9	-3,9
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	4,8	5,6	1,2	4,6	1,5	1,6	3,8	0,7	2,2	2,7	2,8	0,8	2,5	0,6	0,4	-0,2	0,7	-1,1	-1,1	-1,1
Educação e saúde privadas	4,9	5,8	4,7	0,9	6,5	3,1	-0,3	7,6	2,1	2,7	-0,2	10,2	14,8	9,8	-0,7	4,7	4,6	-4,4	-4,4	-4,4
Outras atividades de serviços ¹	4,3	2,1	2,4	1,4	0,3	0,5	0,7	1,2	-2,4	-2,9	13,0	5,0	-7,5	0,9	-2,0	8,5	5,0	-11,6	-11,6	-11,6
Valor adicionado bruto	1,0	5,0	5,3	5,2	6,1	4,0	5,0	3,8	3,6	0,6	3,7	2,0	-0,6	0,3	0,4	1,5	1,9	-2,6	-2,6	-2,6
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	-1,3	4,8	8,5	7,2	9,8	7,9	5,3	8,0	4,7	1,9	3,5	2,4	-3,8	-1,9	-0,2	2,5	3,7	-2,7	-2,7	-2,7
Produto Interno Bruto	0,7	5,0	5,8	5,5	6,6	4,5	5,0	4,4	3,7	0,8	3,7	2,0	-1,0	0,0	0,3	1,7	2,1	-2,6	-2,6	-2,6

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

¹ Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e serviços domésticos.

Tabela 2.5 – Série encadeada do volume do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto, segundo os setores e as atividades econômicas – Distrito Federal – 2002-2020

Setores e atividades econômicas	Série encadeada do volume (2002=100)																			
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
Agropecuária	100,0	103,3	89,2	123,3	101,9	110,0	97,6	125,3	103,0	141,8	111,4	117,7	167,8	119,5	115,9	139,4	129,7	131,2	157,3	
Indústria	100,0	88,0	93,0	94,0	93,2	104,7	113,4	120,9	132,7	144,4	146,8	152,6	142,1	131,5	125,3	114,7	117,7	122,6	121,6	
Indústrias extrativas	100,0	75,3	67,5	64,2	54,5	64,2	88,1	91,9	86,2	81,3	90,4	74,5	69,0	54,3	47,5	41,0	56,0	56,4	51,8	
Indústrias de transformação	100,0	91,1	89,5	97,0	116,2	128,1	141,3	136,6	144,6	156,7	157,1	169,3	160,7	155,6	145,9	134,3	139,7	146,4	144,6	
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	100,0	102,0	105,0	110,6	115,3	129,8	130,8	137,7	138,8	135,2	140,4	154,1	145,8	147,0	154,6	141,3	145,8	149,6	152,5	
Construção	100,0	83,5	95,2	91,4	82,1	93,0	104,7	119,0	135,7	151,7	154,4	156,7	144,6	128,1	118,6	108,3	110,3	115,0	112,8	
Serviços	100,0	102,2	107,3	113,3	119,9	126,7	131,4	137,7	142,4	146,7	147,5	152,9	156,6	156,7	157,6	158,8	161,2	164,0	159,5	
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	100,0	98,2	106,9	115,5	126,5	140,4	142,9	137,2	148,2	146,2	147,4	148,4	149,2	136,6	123,0	118,3	116,8	117,9	111,5	
Transporte, armazenagem e correio	100,0	97,5	106,6	107,8	112,6	116,8	121,5	120,8	130,1	132,8	130,8	135,0	137,6	136,0	126,1	122,5	125,8	122,8	94,8	
Alojamento e alimentação	100,0	105,2	111,3	117,4	125,1	136,7	140,9	148,2	153,8	166,4	170,1	169,3	170,4	157,4	152,0	159,7	163,5	175,1	120,6	
Informação e comunicação	100,0	97,9	108,0	132,0	133,9	144,3	156,3	155,6	160,1	156,4	166,2	169,5	170,1	165,7	168,6	173,3	185,9	195,7	190,2	
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	100,0	96,6	99,0	110,1	123,0	142,8	159,4	185,5	201,6	209,1	196,4	196,7	205,9	203,1	212,6	219,6	228,5	237,3	239,1	
Atividades imobiliárias	100,0	104,5	109,3	115,7	122,2	131,9	134,5	141,6	152,2	158,6	160,0	174,4	177,1	183,8	184,3	190,7	194,1	193,8	196,1	
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	100,0	100,3	100,1	113,5	119,4	125,5	130,7	140,3	143,3	165,1	159,8	182,5	198,4	185,8	186,4	185,6	187,9	192,0	184,4	
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	100,0	104,8	110,7	112,0	117,3	119,0	121,0	125,5	126,4	129,2	132,6	136,4	137,5	140,9	141,8	142,4	142,1	143,1	141,5	
Educação e saúde privadas	100,0	104,9	111,1	116,3	117,4	125,0	128,8	128,5	138,3	141,2	144,9	144,7	159,5	183,1	201,1	199,7	209,1	218,8	209,3	
Outras atividades de serviços ¹	100,0	104,3	106,5	109,0	110,5	110,8	111,4	112,2	113,5	110,8	107,6	121,6	127,6	118,1	119,2	116,8	126,8	133,1	117,7	
Valor adicionado bruto	100,0	101,0	106,0	111,7	117,5	124,6	129,6	136,0	141,1	146,1	147,0	152,4	155,4	154,5	154,9	155,5	157,9	160,9	156,7	
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	100,0	98,7	103,4	112,2	120,3	132,1	142,5	150,0	162,0	169,6	172,8	178,8	183,2	176,2	172,9	172,5	176,8	183,3	178,2	
Produto Interno Bruto	100,0	100,7	105,7	111,8	117,9	125,7	131,3	137,8	143,9	149,2	150,4	155,9	159,0	157,4	157,9	160,5	163,8	159,6	156,7	

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

¹ Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e serviços domésticos.

Tabela 2.6 – Série encadeada do deflator do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto, segundo os setores e as atividades econômicas – Distrito Federal – 2002-2020

Setores e atividades econômicas	Série encadeada do deflator (2010=100)																			
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
Agropecuária	100,0	118,6	140,9	114,2	112,5	144,0	195,8	176,0	192,4	262,7	267,8	314,4	277,4	317,0	428,1	359,2	476,5	457,1	624,3	
Indústria	100,0	100,8	120,5	140,6	123,7	122,3	123,4	154,9	169,3	158,7	161,6	155,3	195,2	185,9	188,5	180,1	198,1	188,5	220,0	
Indústrias extrativas	100,0	1.204,5	1.623,9	2.149,3	175,1	252,3	368,1	506,1	695,3	512,1	451,3	615,9	546,2	462,9	875,1	374,5	646,7	734,0	335,4	
Indústrias de transformação	100,0	150,5	125,7	132,2	124,9	114,2	152,9	173,8	159,4	170,7	169,3	146,4	233,3	200,0	190,3	185,6	247,1	183,5	206,6	
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e construção	100,0	149,6	182,9	185,1	172,9	196,9	136,2	138,0	152,2	125,8	131,4	126,9	163,4	200,0	164,4	201,7	188,7	235,6	234,8	
Serviços	100,0	106,4	116,1	122,4	133,6	140,4	157,4	167,8	184,3	194,1	203,2	215,0	237,8	262,5	291,0	304,2	313,0	331,8	334,3	
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	100,0	145,6	150,1	183,3	189,3	209,2	273,8	290,0	332,5	359,4	450,6	427,7	469,7	504,8	561,4	564,8	592,7	725,2	641,0	
Transporte, armazenagem e correio	100,0	70,2	78,5	79,0	99,8	117,4	146,7	161,6	192,8	208,6	224,5	219,3	217,8	237,3	317,3	336,1	350,4	357,5	368,7	
Alojamento e alimentação	100,0	92,0	90,8	107,0	101,9	141,3	175,6	167,8	223,6	214,9	201,7	262,6	293,3	312,4	309,7	343,9	359,8	386,2	436,3	
Informação e comunicação	100,0	127,4	140,2	116,9	152,1	142,5	159,3	171,1	166,5	166,6	164,1	199,6	173,2	202,1	204,7	195,2	200,6	209,4	214,9	
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	100,0	101,7	105,9	115,1	116,4	103,6	105,4	92,9	109,3	111,7	120,0	123,3	147,6	173,8	208,4	218,4	209,8	224,9	210,7	
Atividades imobiliárias	100,0	105,8	114,8	115,3	115,1	142,0	137,6	156,2	172,9	195,9	208,1	211,8	248,6	264,2	257,8	277,6	288,9	287,6	314,9	
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	100,0	106,6	122,2	104,1	115,8	131,5	154,1	152,7	185,6	162,1	190,4	194,1	228,4	233,9	263,4	250,1	251,4	279,5	247,7	
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	100,0	105,4	117,0	127,4	140,0	149,9	170,5	192,0	204,9	221,4	218,2	235,5	257,8	284,2	312,2	331,1	344,4	360,4	378,2	
Educação e saúde privadas	100,0	116,4	125,9	113,1	166,8	170,9	176,9	196,9	197,2	212,4	237,7	278,2	309,6	366,0	413,8	443,6	500,2	521,7	520,0	
Outras atividades de serviços ¹	100,0	101,3	110,4	131,1	140,6	143,7	163,6	180,9	172,0	188,0	219,9	228,8	221,1	229,8	250,7	264,0	284,1	282,5	295,6	
Valor adicionado bruto	100,0	106,0	116,5	123,7	132,9	139,3	155,2	167,0	183,4	191,7	200,3	210,7	234,5	256,7	283,6	295,1	304,8	321,5	326,5	
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	100,0	119,7	126,4	139,7	135,7	129,8	160,7	169,5	201,0	195,3	215,9	202,7	206,7	240,2	243,4	243,7	234,3	241,8	206,3	
Produto Interno Bruto	100,0	107,7	117,8	125,7	133,2	137,9	155,9	167,3	185,9	192,2	202,5	209,4	230,3	254,1	277,6	287,5	294,5	309,8	309,1	

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

¹ Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e serviços domésticos.

**Instituto de Pesquisa e
Estatística do Distrito Federal-
IPEDF Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede CODEPLAN
CEP: 70620-080 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br